



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**  
Vila Nova de Gaia

ATA Nº2

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

A Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha reuniu em dezassete de Dezembro de dois mil e vinte e um, em **Sessão Ordinária**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, sito no Largo da Igreja nº 45, em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS); Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS); Isabel Maria Zenha Alves (PS); João Rogério Leite Oliveira (PS); Liliana Isabel Moreira Costa (PS); José Manuel Duarte (PS); André Granja (PS); Cláudia Guimarães (PS); José Manuel Faria (PSD); Miguel Ângelo Faria (PSD); Vítor Hugo Pereira (PSD); Luís António Neto Castro Oliveira (PSD); Eugénio Gomes (CDS). -----

Rosa Célia Loureiro de Almeida (PSD); Rosa Alexandrina Loureiro (PSD); Emanuel Rodrigues Morado (PSD); pediram a suspensão do mandato por cinco dias sendo substituídas por, Luís António Neto Castro Oliveira (PSD). -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, Sónia Campos, Tesoureira da Junta, Rui Ramos, Vogal da Junta. A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariado por Vítor Manuel Oliveira Sousa, primeiro Secretário e Isabel Maria Zenha Alves, segundo secretário. -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de feita a respetiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de antes da ordem do dia
- 2- Período de intervenção do público.
- 3- Período da ordem do dia.
  - 3.1 Apresentação, discussão e votação das atas n.º 18 e 19.
  - 3.2 Apresentação, discussão e votação da Tabela de Taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2022.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

3.3 Solicitação de autorização para a Junta assumir compromissos, de que resultem, encargos, financeiros repartidos por vários anos económicos, em conformidade com as Grandes Opções do Plano.

3.4 Solicitação de autorização para a Junta poder celebrar contratos de delegação de competências e de acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, bem como a respetiva resolução e, em casos de delegação de competências a sua revogação art.º 9º alínea g da Lei 75/20139.

3.5 Solicitação de autorização para que a Junta possa celebrar contratos com Instituições Públicas, Particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição da Freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Freguesia e se salvaguarda a sua utilização pela Comunidade Social (art.º 9º alínea i da Lei 75/2013).

3.6 Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022.

3.7 Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da lei 75/2013 de 12 de Setembro.

### 1 – Período de Antes da Ordem do dia

Pediu a palavra para um ponto prévio, Luís Oliveira, referindo que esta Assembleia, como pertence a um novo mandato não pode ser regida pelo regimento antigo, dado que os elementos eleitos pelos partidos sofreram alterações, por isso têm de haver alterações nos tempos de intervenção, por isso deveria ser agendado um ponto para aprovação dum novo regimento. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia interveio, referindo que nunca foi muito exigente quanto aos tempos de intervenção, pediu a compreensão de todos e não iria ser rigoroso na contagem dos tempos. Referiu também que virá na próxima Assembleia um ponto para aprovação dum novo regimento.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que entraram na mesa três votos de Pesar (PSD, PS, CDS).



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA Vila Nova de Gaia

Abertas as inscrições, inscreveram-se: Luís Oliveira, José Manuel Duarte e José Manuel Faria.

Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo novamente em relação ao ponto prévio o que a Lei determina, é que quando não se faz na 1ª sessão ordinária da Assembleia, que foi a tomada de posse da nova Assembleia, deveria no espaço que medeia as duas Assembleias o Senhor Presidente da Assembleia deveria ter contactado os elementos eleitos para a resolução do problema. Seguidamente leu o Voto de Pesar do PSD pelo falecimento do Senhor António Almeida (Doc. Nº 1), pediu também no fim das votações dos votos, que houvesse um minuto de silêncio em memória deste nosso companheiro. Seguidamente fez uma observação referindo que estranhou, que a Junta e Assembleia de Freguesia, não tivessem publicado, como era usual, um anúncio no jornal, por isso lamentava profundamente o sucedido, e que não voltasse a acontecer no futuro. Continuou a intervenção fazendo uma crítica à intervenção do Senhor Presidente do Município, Eduardo Vítor Rodrigues, nesta Assembleia, aquando da tomada de posse do executivo da Junta contrariando as expectativas do Senhor Presidente da Junta, quanto às obras que a Junta queria fazer no mandato de 2022 – 2025 e a agravar a sua intervenção a contrariedade foi feita de forma irónica que não se coaduna com a sua formação de Sociólogo. Por fim criticou a forma como foi feita a eleição do executivo da Junta no boletim de voto não deveria aparecer lista A e lista B mas só uma lista para facilitar a votação, a solução feita pela mesa, resolveu a dificuldade.

Tomou a palavra Liliana Costa, apresentou o Voto de Pesar do PS pelo falecimento do Senhor António Almeida (Doc. Nº 2).

Tomou a palavra Eugénio Gomes, apresentou o Voto de Pesar do CDS pelo falecimento do Senhor António Almeida (Doc. Nº 3).

Tomou a palavra José Manuel Duarte (Doc. Nº 4).

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que iria fazer alusão a um tema que tem vindo a inquietar o nosso País «o tema corrupção», está aparecer publicamente, um conjunto de pessoas de vários sectores, políticos, financeiros, empresariais e até desportivos, nomes sonantes que eram referências para todos nós, mas de certa forma estão a denegrir a imagem do nosso País, mas o mais importante é o dinheiro dos



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Portugueses que está a ser mal gerido. Continuou a intervenção agradecendo à Polícia Judiciária e ao Ministério Público pela procura de todas as provas, referiu também que ainda não havia culpados porque até haver julgamentos e sentenças, todos são inocentes.

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que os três votos de pesar do (PS, PSD e CDS) como são para a mesma pessoa o Senhor António Almeida, fossem votados, em conjunto, procedeu-se à votação dos votos que foram aprovados por unanimidade. Seguidamente foi feito um minuto de silêncio em honra do Senhor António Almeida.

### 2 – Período de Intervenção do público

Abertas as inscrições inscreveu-se o Senhor António Baqué.

Tomou a palavra António Baqué: perguntou em que ponto estava o processo da passagem desnivelada no caminho de ferro da Estação da Granja e em que posição estava também o processo da homenagem ao Senhor António Oliveira “Serrador”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto, referindo que em relação à passagem desnivelada, o processo estava em andamento, as obras na via-férrea estão muito atrasadas, mas segundo informações, as obras na Granja irão começar brevemente, em relação à homenagem ao Senhor António Oliveira já houve algumas conversações com familiares.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, para dizer que em relação à homenagem ao Senhor António Oliveira, iria propor uma reunião com o representante dos grupos partidários parara tratar do assunto e iniciar o processo.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou a Assembleia que recebeu um pedido de renúncia do mandato para a Assembleia de Freguesia e vogal da Junta de Freguesia do Senhor Hugo Moreira, que foi aceite, pediu por isso, autorização à Assembleia de Freguesia um ponto na ordem de trabalhos para eleição do novo vogal para a Junta, ponto que foi aceite. O Senhor Presidente da Junta propôs o Senhor André Granja para vogal da Junta de Freguesia. Seguidamente deu posse ao Senhor João Rogério, como membro efetivo da Assembleia de Freguesia.

Seguidamente foram distribuídos os boletins de votos pelos membros da Assembleia, a votação foi por voto secreto em urna, depois de todos os membros terem votado,



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

procedeu-se à abertura da urna e contagem dos votos, foram contados treze votos, procedeu-se à contagem de votos, nove votos sim, quatro abstenções.

Seguidamente o Senhor André Granja tomou posse como vogal da Junta de freguesia. Tomou posse como membro da Assembleia de Freguesia António Rocha.

Tomou a palavra Liliana Costa: referindo que em nome do Partido Socialista, queria agradecer ao Senhor Hugo Moreira, o empenho e trabalho desenvolvido quer na Assembleia de Freguesia, quer na Junta de Freguesia, desejando-lhe as maiores felicidades. Desejou também ao novo elemento que entra para Junta, o Senhor André Granja, as maiores felicidades e que desenvolva um trabalho profícuo em prol da Freguesia e do São Félix Marinhenses.

### 3 – Período da ordem do dia

3-1 Apresentação, discussão e votação de ata 18 e 19 da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que por lapso a presença do Senhor João Rogério não consta das presenças na Assembleia nº 19 quando na verdade esteve presente.

Tomou a palavra Luís Oliveira referiu que foi informado antecipadamente do teor das atas e apesar de não concordar com o momento de apresentação das atas, porque a Assembleia tem novos elementos e alguns elementos que intervieram nas respetivas atas não fazem parte da nova Assembleia de Freguesia.

Seguidamente procedeu-se à votação da Ata 18, votaram (Nuno Leite, Vítor Sousa, Isabel Zenha, João Rogério, Liliana Costa, António Rocha, José Manuel Duarte, Luís Oliveira e Vítor Hugo Pereira); aprovada por unanimidade.

Seguidamente procedeu-se à votação da Ata 19, votaram (Nuno Leite, Vítor Sousa, Isabel Zenha, António Rocha, Liliana Costa, João Rogério e Luís Oliveira); aprovada por unanimidade.

3.2 Apresentação, discussão e votação da Tabela de Taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2022.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

Abertas as inscrições inscreveram -se: Luís Oliveira e José Manuel Faria.

Tomou a palavra Luís Oliveira, pediu um ponto prévio solicitando a votação separada das duas Tabelas. Continuou a intervenção referido que na Secretaria não houve alteração de valores, já nas Taxas do Cemitério há uma alteração na concessão dos ossários de 200 Euros para 250 Euros, achando muito exagerado um aumento de 25% chamando a atenção que em algumas Freguesias do Concelho são muito inferiores.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo que o aumento não é anormal, este aumento tem justificação, dado que a Junta tem de fazer novos ossários e o valor antigo é manifestamente insuficiente para a sua construção. Referindo que o valor dos ossários é o mais baixo da maior parte, dos valores, praticados pela maioria das Freguesias.

Tomou a palavra Luís Oliveira referindo que em relação à construção de jazigos o valor nas outras Freguesias é menor, mesmo nas pequenas reparações.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, informando a Assembleia que as taxas na construção de jazigos, não sofreram qualquer alteração há mais de oito anos, sempre se manteve as taxas que vinham de trás.

Tomou a palavra José Manuel Faria: referindo que não podemos comparar com as outras Freguesias, mas o que importa é que o aumento é de 25 % que acha excessiva, ainda que o aumento seja de 50 Euros, não é o valor em si mas a taxa. Referiu por isso que a sua objeção não é ao valor em si mas à taxa.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia as taxas foram votadas separadamente.

Votação das Taxas Cemitério: votos a favor, oito do PS, quatro votos contra do PSD e um voto contra do CDS.

Votação das Taxas de Secretaria: aprovadas por unanimidade.

3.3 Solicitação de autorização para a Junta assumir compromissos, de que resultem encargos financeiros repartidos por vários anos económicos, em conformidade com as Grandes Opções do Plano.

3.4 Solicitação de autorização para a Junta poder celebrar contratos de delegação de competências e de acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, bem



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

como a respetiva resolução e, em casos de delegação de competências, a sua revogação (art.º 9º alínea g da Lei 75/2013).

3.5 Solicitação de autorização para que a Junta possa celebrar contratos com Instituições Públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição da Freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Freguesia e se salvaguarda a sua utilização pela Comunidade Social /art.º 9º alínea i da Lei 75/2013).

Por Proposta do Senhor Presidente da Assembleia, os três pontos seriam apreciados pela Assembleia de Freguesia em conjunto e a sua votação seria ponto por ponto.

Abertas as inscrições inscreveram-se: Liliana Costa e Luís oliveira.

Tomou a palavra Liliana Costa (Doc. Nº 5).

Tomou a palavra Luís Oliveira referindo que o PSD quando foi executivo sempre integrou as autorizações no Plano e Orçamento. O PSD sempre achou que a separação das autorizações, seria passar um cheque em branco ao executivo para exercer funções, dando informação ao plenário da Assembleia à posteriori, por isso somos contrários à separação das autorizações porque a experiência diz-nos que tudo o que foi feito com autorização chegou tarde ou não chegou ao conhecimento da Assembleia.

Votação do ponto 3.3: oito votos a favor do PS, quatro votos contra do PSD, e um voto contra do CDS.

Votação do ponto 3.4: oito votos a favor do PS, quatro votos contra do PSD, e um voto contra do CDS.

Votação do ponto 3.5: oito votos a favor do PS, quatro votos contra do PSD e um voto contra do CDS.

3.6 Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022.

Abertas as inscrições, inscreveram -se: Miguel Faria, Luís Oliveira e Liliana Costa.

Tomou a palavra Miguel Faria, começou por referir, como era a primeira vez que fazia parte da Assembleia de Freguesia, era com muita honra que fazia parte da Assembleia e durante os próximos quatro anos iria fazer o melhor por São Félix da Marinha.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

Em relação ao Orçamento perguntou qual foi a base para a sua elaboração, efetivamente o Orçamento de 2022 é uma cópia integral do Orçamento de 2021, deveria mostrar uma melhoria. No Plano Plurianual a mesma situação, como é possível ser igual a de 2021, o desenvolvimento da Freguesia, analisando os dados a Freguesia vai parar entre 2022 e 2025, na análise mais particular comparando o Orçamento de 2022 com o de 2021 verifica-se uma quebra de receitas e consequentemente de despesa em cerca de 25000 Euros. Por isso perguntou qual a causa desta redução. O Orçamento elaborado pelo executivo não reflete, as opções referidas no Plano para 2022. Referiu como primeira preocupação, a Educação, porque é na educação dos jovens que reside o futuro da nossa comunidade, a nível do Orçamento está cabimentada uma verba de 2790 Euros para rubrica Escolas, isto representa 0,62 % do orçamento, questionou se é com esta medida e valor que se vai promover a Educação dos Jovens, o mesmo acontece, com a Festa da Primavera e o Dia Mundial das Crianças por isso a sua preocupação. Outro exemplo o apoio às coletividades em que no orçamento estão cabimentadas 6.890 Euros, na sua opinião, um valor bastante reduzido e estar sempre salvaguardada a posição da Junta no apoio às Coletividades, porque o apoio está condicionado pelas disponibilidades da junta, perguntou qual o critério de atribuição das verbas às coletividades. Por fim questionou na receita, pedindo explicações, acerca da receita na rubrica Cemitério de 30000 Euros cerca de 10 000 Euros mais em relação a 2021 o mesmo na receita de capital a concessão de jazigos no valor de 20.000Euros

Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo no orçamento de 2021 o que estava cabimentado para despesa era 494.000 Euros e em 2022 está cabimentado 469.000 Euros, questionou o porquê da diminuição. Referiu também que em algumas rubricas há uma diminuição bastante acentuada, outras com valores pequenos para que as mesmas não sejam fechadas, outras rubricas são uma cópia de 2021. Continuou a intervenção referindo, que em termos de aquisição de bens e capitais, e em investimentos em 2021 estava orçamentado 51.990 Euros e a mesma rubrica em 2022 passou para 20.990 Euros, há um decréscimo de cerca de 30.000 Euros, questionou o porquê. Referiu que nas atividades Sócio – Culturais e Ambientais nomeadamente no passeio da Terceira Idade está orçamentado 15.000 Euros, são menos 10.000 Euros que em 2021, na totalidade das atividade sócio - culturais e ambientais, o ano passado as coletividades pouco ou nada receberam em ajudas, a Pandemia foi a justificação para o pouco apoio, aqui houve um decréscimo de 32.180 Euros, para 22.180 Euros, referiu também que o ano passado na rubrica colónia de férias estava orçamentado 3.000 Euros, este ano 500 Euros, o que foi prometido foi o refazer, destas mesmas





## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

atividades, mas o que vemos é um decréscimo, então no 25 Abril nas comemorações o que está cabimentado são 100 Euros, verba muito pequena e irrisória para um partido que se diz defensor da liberdade, por isso que dignidade vai ter o 48º Aniversário do 25 de Abril, não é justificação o estarmos em Pandemia, é muito pouco digno da parte do executivo ter um orçamento de 100 Euros.

Tomou a palavra Liliana Costa, referindo que o Partido Socialista apoia este plano e orçamento de 2022. É o melhor possível, referiu que a maior parte das verbas atribuídas são para ordenados e despesas correntes, as autarquias não têm fundos próprios, estando dependentes, dos investimentos e apoios, da Câmara Municipal, mas isto não inviabiliza que seja dedicada atenção à Educação e outros problemas que os São Félix Marinhenses, tragam à Assembleia de Freguesia. Referiu que fazer críticas por criticar parece demasiado, no caso do 25 de Abril se a verba fosse maior já se achava bem, mas o 25 Abril vai-se comemorar na mesma, o Partido Socialista é democrático e defende as liberdades, continuou a intervenção, fazendo votos para que este ano se possa realizar a Semana Cultural e São Félix da Bicharada. Por fim referiu que o Partido Socialista acha positivo e iria aprovar o orçamento.

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a intervenção referido que não estava em causa a democraticidade, todos somos democráticos, e já que se falou no São Félix da bicharada ele é mais importante que o 25 de Abril. Para um, 500 Euros, para outro 100 Euros, em relação aos Jogos Juvenis, 250 Euros, achou uma verba irrisória não é assim que se dignifica o desporto na Freguesia, referiu-se também ao aniversário da elevação a Vila de São Félix da Marinha para dar a conhecer às novas gerações o facto, a verba orçamentada para este evento, é completamente irrisória, este executivo não tem intenção de lembrar a elevação a vila aos São Félix Marinhenses.

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que iria ser mais genérico, como estamos em ano de eleições, os programas eleitorais foram elaborados mais numa questão de compromissos e promessas, mas o que esperava era que as promessa que são feitas na campanha eleitoral, fossem efetivadas nos programas anuais e custou-lhe ouvir o Senhor Presidente da Câmara, nesta sala, na tomada de posse do executivo da Junta, a retroceder em alguns compromissos que o nosso Presidente tinha assumido em campanha, não quero pensar que o que foi prometido durante a campanha eleitoral depois se faça outra durante os próximos quatro anos.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra José Manuel Duarte: referindo que na sua opinião se estava a discutir, o orçamento, que não é o real, fazendo a análise financeira, penso que o executivo faz milagres com aquilo que não tem, parece-me que está a haver uma politização desnecessária, o facto de muitas rubricas existirem com um valor simbólico, se elas acontecerem, o executivo as fará, o mesmo acontece com outros valores, neste momento não temos condições nenhuma, qualquer se seja o governo, como sabemos a Pandemia tem limitado todas as atividades e não sabemos como será o futuro por isso a falta de estratégia ou arrojo poderá passar por este receio do que acontecerá, também que a realidade das verbas que entram é quase exclusivamente para ordenados e despesas correntes.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo que o orçamento vai ser aprovado, realçou e agradeceu as palavras de Liliana Costa e José Manuel Duarte. Em relação ao 25 de Abril o executivo entende que a verba é suficiente para as comemorações, na rubrica das escolas, vamos fazer uma análise, sobre o período que vai decorrer, não sabemos o que vai ocorrer, lembrou que estamos todos a trabalhar com duodécimos. Continuou a intervenção, referindo que o executivo não iria inflacionar o orçamento, recordou que iria falar dum assunto que não queria, mas sente-se pressionado, neste momento a Junta tem 11.180 Euros de duodécimos, quando o PSD estava no executivo o valor era de 19.700 Euros de duodécimos, se tivéssemos essa margem, poderíamos ter mais dinheiro para as coletividades. Recordou que os duodécimos não chegam para pagar os ordenados mensais, compreendo, por isso a sua posição, aquando da votação, mas na sua opinião, deveria haver mais seriedade e serem mais coerentes. Continuou a intervenção, dizendo que a verba para o passeio da Terceira Idade foi um pouco inflacionada assim como da Semana Cultural na eventualidade de ela se efetuar, recordou que as verbas estão congeladas para o Governo e Câmaras Municipais, está tudo em duodécimos, para as Juntas acontece o mesmo, por isso não devemos prometer aquilo que não conseguimos cumprir. Em relação á intervenção do Senhor José Manuel Faria, referiu o que é prometido é devido, esta junta nos últimos oito anos, sempre cumpriu, salientou que esta Junta, tem um documento escrito com o Senhor Presidente da Câmara que assinou e aprovou, a Câmara nestes últimos oito anos sempre cumpriu, apesar das dificuldades financeiras graves por isso irá cumprir nos próximos quatro anos.

Tomou a palavra Miguel Faria: referindo que não foi esclarecido quanto ao cemitério, o Senhor Presidente da Junta em resposta referiu que neste último mandato tivemos de recorrer à construção de jazigos, para fazer receita para ajudar no funcionamento da Junta, voltou a recordar o desfasamento, entre os duodécimos anteriores no tempo do PSD, e os duodécimos neste executivo, fizemos os jazigos com os funcionários da



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

junta para ajudar nos duodécimos. O Senhor Miguel Faria, referiu que o Senhor Presidente da Junta está a falar num passado que nada lhe diz, porque não pertenceu a essas Assembleias de Freguesia, e não pode ser desculpa para tudo, o presente é agora, por isso o tratamento dado às pessoas não é o mais correto, estamos todos aqui de boa fé, para trabalhar em prol da Freguesia de São Félix da Marinha, há situações que não devem ser tratadas com agressividade, o passado foi o que foi, estamos aqui para fazer um novo presente, peço que se tente esquecer o passado, são pessoas novas e situações novas que vamos ter durante os próximos quatro anos.

Tomou a palavra José Manuel Faria, começou a intervenção referindo que iria comentar as palavras do Senhor Presidente da Junta, que falou no orçamento, no plano e nas promessas, afirmando que também queria que tudo fosse cumprido, mas relativamente á questão do orçamento o Senhor Presidente afirmou que não era “o vosso orçamento”, pois é verdade que cada pessoa ou grupo faz orçamentos diversos, da mesma maneira no passado o PS achou que o orçamento que era aprovado não era o dele, mas coadjuvando as palavras de Miguel Faria não queria que se levantasse a questão que isto está a ser discutido com falta de seriedade, ninguém está com segundas intenções do que quer que seja, o Senhor Presidente está a representar uma percentagem de eleitores da Freguesia nós estamos a representar outra, por isso temos legitimidade para questionar, para não concordar, não ponha em causa a nossa seriedade, porque não podemos também por em causa a vossa seriedade, em relação ao orçamento a nossa ideia relativamente aos compromissos assumidos, e o que está explanado, na introdução do orçamento, mas na sua opinião não tem o devido peso nas parcelas do orçamento, por isso não é o nosso orçamento, mas entendo que deveria ser um orçamento diferente, as dificuldades existem, em casa que não há pão todos ralham e ninguém tem razão, por isso deve haver seriedade de quem está no poder ou na oposição.

Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo que não achava de bom tom a referência do Senhor Presidente do Executivo, nos Tempos da Outra Senhora, essas situações, não podem continuar a acontecer nesta casa, nos «tempos da “outra senhora” retrata o tempo antes do 25 de Abril e na sua opinião, quer este executivo quer os anteriores foram sempre pautados pelo máximo de seriedade não podemos por isso, pôr em causa a seriedade das pessoas. Continuou a intervenção referindo que o passeio da 3ª idade nos mandatos da coligação PPD/PSD e CDS/PP, antes dos mandatos deste executivo, o passeio da 3ª idade não tinha qualquer participação da Câmara Municipal, agora estão orçamentados 20.000 Euros a acrescentar a este valor os 15 Euros dos 500 ou 600 idosos que participam no passeio, são mais 7500 Euros, o



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

passeio vai ter uma despesa de 10.000 Euros com 3500 Euros de transporte, o passeio passa a dar lucro, por isso estamos a falar em seriedade. Continuou a intervenção lembrando que o saldo de transição em Outubro de 2013 para este executivo, foi aproximadamente de 40.000 Euros, continuou a intervenção referindo que o que está em causa, foi um pagamento de 56.000 Euros feito pelo anterior Presidente dum forma displicente, ingénua que poderá ser inclusive em termos judiciais, imputada ao mesmo e não ao executivo atual, houve má fé de quem fez o trabalho no Complexo Desportivo, foi passado o cheque ao empreiteiro que não era o credor, mas sim a Caixa Geral de Depósitos e a Sociedade de Leasing esta verba que vem dos anos anteriores poderá ser agravado para cerca de 85.000 Euros, o Senhor Presidente continua a referir-se sempre a este contencioso, quando pode não ser imputado a esta junta, mas sim ao executivo de então, que dum forma indevida ou por negligência pagou, podendo por isso ser imputado ao presidente anterior e não aos cofres da Junta atual, referiu que não fez parte do executivo da Junta de então, mas dos órgãos deliberativos Assembleia de Freguesia, mas obviamente era sabedor de tudo. Referiu também os 20.000 Euros que não foram pagos no Complexo Desportivo a verba poderá não ser paga porque era uma verba que não estava cabimentada no orçamento inicial, com ou sem razão o executivo de então é que tem de responder, se este executivo tiver que pagar cá estaremos para dizer sim senhor, este executivo acabou por ser prejudicado, mas nestes últimos oito anos nada foi imputado em termos de contencioso a este executivo, por fim lembrou que o que está regimentado para este ponto são 50 minutos para discussão, e 10 minutos para respostas, por isso ainda na sua opinião, não se tinha esgotado o tempo, por fim referiu que nunca houve limitação de tempo neste plenário para tratar o documento mais importante para a Freguesia.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, começou a intervenção referindo que queria informar o Senhor Miguel Faria que não houve agressividade nenhuma, pedindo desculpa, não era essa a intenção, referiu que era a sua maneira de falar, o que proferiu não era para faltar ao respeito a ninguém, afirmou que o orçamento era do executivo, reforçando que era a sua maneira de falar, em relação aos comentários do Senhor Luís Oliveira quando fez a afirmação no tempo da outra senhora, será uma expressão minha que não volta a acontecer, não tem o objetivo de ofender ninguém, em relação aos problemas no Complexo Desportivo, referiu que na sua intervenção não se referiu a valores, são atos consumados que o tempo dará a resposta, em relação ao orçamento existem alguns itens que poderão não ser viáveis a cem por cento, porque não sabemos as verbas que vão entrar, este é um orçamento igual ao de 2021, só temos um acréscimo para o passeio da 3ª idade e a Semana Cultural.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

Foi colocada á votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, Votos a favor oito votos do PS, quatro votos contra do PSD e um voto contra do CDS.

3.7 Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2. Art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a intervenção questionando a razão de na Rua dos Loureiros ter sido colocado um sinal de obras 48 horas antes do ato eleitoral, lembrou que o sinal foi colocado para sinalizar o que faltava pavimentar, perto do Lidl cerca de 43 metros, local onde habito, na altura da campanha eleitoral comentou com os seus colegas, que era uma medida eleitoralista, e não se enganou, após as eleições o sinal foi retirado na manhã seguinte ao ato eleitoral pelo empreiteiro, posteriormente na Assembleia de Freguesia seguinte, foi dito que o empreiteiro foi para Olival e depois voltaria, mas não sei de quem é a culpa, a pavimentação do que faltava nunca mais se efetuou, questionou como é que se pavimenta uma rua e se deixa 43 metros por pavimentar, será por eu residir lá. Continuou a intervenção, referindo que iria lembrar mais uma vez a necessidade de se repavimentar a Estrada de Brito, Lembrou que se pavimentaram muitos arruamentos no interior da Freguesia com toda a legitimidade, para melhorar o quotidiano das pessoas que lá habitam, mas em detrimento de vias estruturantes e importantes para a Freguesia, nomeadamente a Estrada de Brito, a pavimentação estava orçamentada para 2020. Passou para 2021, depois a Pandemia, foi a explicação para que a obra não se efetuasse, mas foram feitas obras noutras Freguesias nomeadamente Oliveira do Douro, a terra do Senhor Presidente da Câmara, lá não há Pandemia, voltou a referir que se fizeram obras no interior da Freguesia e ainda bem para as pessoas que lá moram mas em detrimento das vias estruturantes, que não se fazem, na Estrada de Brito no espaço entre o Hotel Solverde e Rotunda do Juncal, está em muito mau estado, só buracos, por isso pediu para a Junta de Freguesia dentro do possível, já que a pavimentação está atrasada, tendo em conta os problemas com os proprietários dos terrenos na periferia da rua, tapar os buracos, para facilitar a mobilidade. Referiu também um buraco de grandes dimensões que existe na Rua Oliva Teles para a saída para a A29 que necessita de reparação independentemente, de estar em São Félix da Marinha ou Arcozelo é uma via estruturante para a Freguesia. Louvou o entendimento entre todos os



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

intervenientes na Área Social, nomeadamente as Farmácia, sempre articuladas com a Junta de Freguesia e lamentou o aumento motivado pela Pandemia, quer por problemas sociais dos agregados familiares que necessitam de apoio, fez um apelo para que haja uma união entre a Junta, que tem uma Assistente Social e as instituições da Freguesia, possam minimizar e auscultar no terreno as carências, que muitas vezes por vergonha, não pedem apoio, por isso pediu a maior atenção para esse problema.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto, referindo-se á Rua dos Loureiros, dizendo que a não efetivação do que falta é um lapso, referiu que aquando da pavimentação o Senhor Luís Oliveira não vivia lá mas sim o seu falecido pai, lembrou que a pavimentação da rua não foi obra da junta mas sim das Águas de Gaia, que deveria ter concluído aqueles 43 metros foi ridículo, mas realçou que as obras não foram da Câmara de Gaia, mas sim das Águas de Gaia, que na altura disseram que resolviam o problema quando viessem repavimentar a Rua do Pinhal Miúdo, mas falharam a Junta está atenta, quanto ao sinal que lá existiu e foi retirado, foi para chamar a atenção aos trabalhos na Rua Professora Márcia Caldeira e não na Rua dos Loureiros, daí não haver segunda intenção. Continuou a intervenção referido que a pavimentação das ruas interiores da Freguesia, ela já estavam orçamentadas entre a Câmara de Gaia e a Junta de Freguesia, á algum tempo a Pandemia atrasou as obras, por isso não foi um medido eleitoralista, mais uma vez referiu que na Rua dos Loureiros houve um lapso, a Junta vai continuar a fazer pressão para que o que falta seja reparado. Continuou a intervenção referindo que em relação á Estrada de Brito ela vai se feita, já há muitos donos dos terrenos que já cederam terreno necessário para construir os passeios, poderá haver uma ou outra expropriação, informou que na reunião efetuada na Câmara de Gaia foi informado que em Janeiro vaia começar as obras de pavimentação em Arcozelo, e depois irá ser progressivamente pavimentado até a Rotunda que vai para a Zona Industrial da Freguesia.

Tomou a palavra José Manuel Faria, começou a intervenção referindo que não punha em causa os critérios para a pavimentação dos arruamentos, mas chamou a atenção para um arruamento, a Travessa Adolfo Lopes Silva, em frente á Escola de Brito, que necessita de ser pavimentada porque está em terra, referindo que na referida rua já foi legalizada um habitação, outra está em vias de o ser e uma outra em projeto para a sua construção, por isso não punha em causa os critérios para efetuar a pavimentação dos arruamentos na Freguesia, por isso perguntou se existe algum plano para a referida rua, como convive com as pessoas que lá vivem está solidário com as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**  
Vila Nova de Gaia

dificuldades que têm, inclusive um dos proprietários colaborou com os Serviços Municipalizados e deixou passar um emissário para drenagem, por isso a necessidade de pavimentação do arruamento.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referiu que essa rua foi fechada, mas a causa da rua estar em terra, o terreno da parte de baixo tem um desnível acentuado que não permite resolver o problema das águas pluviais, terá de haver um tubo que atravesse um terreno particular para fazer a drenagem das águas, por isso não tem sido possível resolver a situação.

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu os trabalhos por encerrados eram vinte e três horas desejando a todos Festas Felizes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino dos Santos Morado Leite)

No passado dia 14 de dezembro, faleceu o Sr. António Alves de Almeida, ilustre autarca da nossa Freguesia com 66 anos (1955/ 2021).

A nossa vila de S. Félix da Marinha, acaba de perder um dos seus cidadãos de qualidade ímpar, Pai, avô, marido exemplar, humilde, e deveras íntegro, com convicções sempre bem definidas, mas acima de tudo, sempre respeitando o próximo, sabendo com postura, auscultar e aceitar democraticamente as diferenças quando estas existiam.

Dedicado às causas associativas da nossa Freguesia, era o autarca mais antigo por representatividade direta e de forma ininterrupta nos Órgãos autárquicos locais.

Homem por vezes de poucas palavras, mas profundo conhecedor da vida autárquica, ao qual, dedicou mais de três décadas da sua vida, em detrimento pessoal e da sua Família.

Nestas horas de reflexão, após o seu desaparecimento físico, apenas poderemos confortar-nos com os seus ensinamentos, que perdurarão, e serão exemplos a seguir pelas gerações vindouras, pois, no nosso entender, perdeu-se a Figura maior do Partido Socialista local, aquele que por vezes na retaguarda era o pilar da sustentação da dianteira.

A Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha lamenta profundamente a perda deste Grande homem e apresenta à sua família e amigos as sentidas condolências.

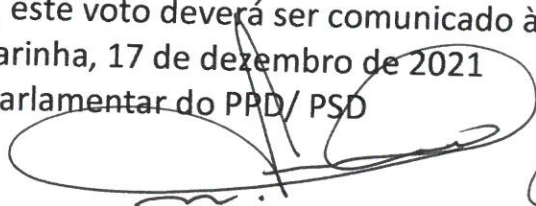
Assim sendo, a bancada do Partido Social Democrata apresenta a esta Assembleia, reunida nesta data, em sessão Ordinária, um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. António Alves de Almeida.

Até sempre Amigo António Almeida, descansa em paz, certamente no repouso Celestial, observando-nos e apoiando-nos no nosso dia a dia terreno.

Se aprovado, este voto deverá ser comunicado à respetiva família.

S. Félix da Marinha, 17 de dezembro de 2021

Pelo Grupo Parlamentar do PPD/ PSD







### VOTO DE PESAR

No passado dia 14 de dezembro, vimos partir **António Alves de Almeida**, antigo secretário da Junta de Freguesia de São Félix da Marinha.

Nascido a 23 de junho de 1955 em Santa Cruz do Douro, Baião, desde cedo se interessou pela política tendo ingressado no Partido Socialista no ano de 1975. Foi secretário da Junta de Freguesia nos últimos 8 anos, onde promoveu de forma empenhada a cultura e a história da nossa freguesia. Com simplicidade e humildade, foi elevando a nossa freguesia e promovendo a sua história através da organização, por exemplo, da Semana Cultural. Ao passar todo o seu conhecimento aos mais jovens, cativou não só vários para as lides políticas, assim como sempre lutou por representar da melhor forma a nossa freguesia.

Era o mais antigo militante do Partido Socialista na nossa freguesia. O seu valor político era reconhecido não só pelos membros do partido que aqui represento, mas também pelas forças opositoras. Pela sua coerência, respeito e forma de estar na política, foi um grande exemplo para os mais jovens que puderam aprender com ele. Pela sua coerência, a sua forma de honrar e defender os seus ideais, o seu sentido de responsabilidade, a sua forma emotiva de humanizar a política.

O Sr. Almeida partiu aos 66 anos, deixando saudades de um homem bom, pela sua seriedade, humildade, verdade, coerência e valor político, como defensor da história e cultura da nossa freguesia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha, reunida a 17 de dezembro de 2021, manifesta o seu pesar pelo falecimento do Sr. António Alves de Almeida e transmite as suas condolências à família.

Claudia Guimarães

André Gonçalves

Reinold  
M. M. S. D.

Nyrdia P  
Fidel Faria Zuli Alves

A Bancada do Partido Socialista

Liliana Costa

Agost

**Partido Popular**

**CDS – PP**

S. Félix da Marinha



*Doc 3*

**VOTO DE PESAR**

Foi com profunda consternação e pesar, que no passado dia 14 de Dezembro recebemos a notícia do falecimento do Sr. António Alves de Almeida com 66 anos (1955 / 2021).

Durante vários anos, tivemos a honra de partilhar a Assembleia de Freguesia com ele, o que nos levou a reconhecer nele um homem integro, honesto, trabalhador e para além de profundo conhecedor da realidade de S. Félix da Marinha, um lutador e impulsionador de tudo o que dissesse respeito a esta vila.

Ao longo dos mais de trinta anos de vida autárquica, como membro da Assembleia de Freguesia, dos diversos grupos de trabalho que integrou bem como do Executivo da Junta de Freguesia, sempre pugnou pela verdade, pela honestidade e verticalidade de actuação, sempre disponível para fazer o melhor e ensinar aos mais novos os seus princípios.

Por estes motivos, achamos que, a família em primeiro lugar, S. Félix da Marinha e o Partido Socialista perderam uma das suas ancoras mais valiosas. Por essa razão, lamentamos profundamente a perda de alguém com esta dimensão Humana e Política, pelo que endereçamos à sua família as mais sentidas e sinceras condolências.

A bancada do CDS/ Partido Popular, apresenta a esta reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Alves Almeida.

Caso este Voto de Pesar seja aprovado, deverá ser comunicado à família.

S. Félix da Marina, 17 de Dezembro de 2021

P' Grupo Parlamentar do CDS / PP



---

São Félix da Marinha, 17 de dezembro de 2021

Ninguém estava preparado, nem ninguém imaginaria que do dia para a noite, algo que apenas víamos nos ecrãs de cinema ou que imaginávamos em tempos muito longínquos, e em futuros hipotéticos, nos viesse demonstrar que ...caramba somos todos iguais, somos seres humanos e somos muito frágeis e vulneráveis, apesar de muitas vezes nos sentirmos indestrutíveis eternos, ou que alguns se possam sentir superiores aos outros.

Não! Não há seres superiores entre nós. Apenas seres humanos, e que a pandémica do Covid-19 veio demonstrar que somos muito pequeninos, que podemos pensar diferente, ter ideologias diferentes, cultura, hábitos, costumes, formas de atuar e formas de fazer as coisas diferentes, mas que no fundo todos somos iguais e nunca estamos vulneráveis sozinhos, mas em comunidade.

A base primaria das organizações humanas, assenta nisso mesmo, a ordenação conjunta de um grupo de pessoas com determinados fins.

Ninguém caminha sozinho, ninguém faz política sozinho, ninguém governa sozinho, ninguém gere as povoações ou o território sozinho.

Por isso, e por muito primarias que as minhas palavras possam parecer, muitas vezes nos esquecemos de que realmente somos pequeninos e que precisamos uns dos outros.

Aqui, nesta assembleia, todos estamos convictos de que a nossa estratégia, convicções ou forma de pensar serão as melhores para a nossa região e para todos aqueles que com o seu voto depositaram em nós o futuro de São Félix da marinha.

Mesmo com ideais ou estratégias, quer organizativas quer de crescimento quer de desenvolvimento diferentes, todos nos queremos o melhor futuro para a São Félix da Marinha.

Assim, desejo que estes próximos 4 anos sejam de prosperidade e de entendimento entre aqueles que aqui estamos hoje comprometidos com os não só os que ca vivem, mas também aqueles que trabalham e visitam São Félix da Marinha.

É desta forma humana e com base neste conceito de comunidade e sociedade, que o Partido Socialista de São Félix da Marinha, saúda todos aqueles que continuam na frente de batalha contra o nosso maior inimigo das últimas décadas, o Covid-19.

Nesta época festiva onde a companhia daqueles que mais amamos é muito importante, não só simbólica, mas também anímica e emocionalmente, o Partido socialista apela a que todos os cidadãos sigam à letra todas as recomendações de segurança, não só aquelas que foram impostas por serem ação necessária e indispensável num determinado contexto, mas também que procurem reduzir os ajuntamentos aos mínimos essências de maneira a reduzir a exposição ao vírus e por sua vez a propagação da doença nos tem atormentado.

Queremos ainda ressaltar o excelente trabalho que o Governo Português tem feito com as várias campanhas de vacinação, onde e somos um exemplo a nível mundial, e onde poucos outros países têm taxa de sucesso comparável.



---

No entanto nenhuma guerra foi ganha, isto é apenas uma batalha, pelo que esta guerra continua e o Partido socialista relembra que Vacinação é uma arma vital na luta para irradicação de esta doenças, mas a vacinação não pode caminhar sozinha, mas sim em conjunto com o uso de máscara, distanciamento social, limpeza e desinfeção regular das mãos, entre outros.

A DGS informou esta quinta feira que "Foram realizados, até às 18.30 horas desta quinta-feira, cerca de 61 mil pedidos online para a vacinação em crianças contra a covid-19 para o próximo fim de semana, dias 18 e 19 de dezembro".

Assim, amanhã terá início da vacinação das crianças, começando pelos menores de nove, dez e 11 anos, num processo que o Governo estima que fique concluído em março, altura em que serão administradas as segundas doses.

A decisão de vacinar as crianças entre os cinco e os 11 anos resulta da recomendação da Direção-Geral da Saúde, depois de ouvida a Comissão Técnica de Vacinação e ponderadas as questões de natureza logística com o núcleo de coordenação de apoio ao Ministério da Saúde, nomeadamente a disponibilidade de vacinas da Pfizer, na versão pediátrica

Assim, os centros de vacinação estão exclusivamente reservados, no próximo fim de semana, para a administração de vacinas às crianças de nove, dez e 11 anos.

“nenhum português ficará para trás”, e “Vacinaremos todas as faixas elegíveis”.

neste momento mais de 80% de pessoas na faixa dos mais de 80 anos já estão vacinados, assim como 73% na faixa dos 70 aos 79 anos e outros 73% na faixa dos 60 aos 69 anos.

Relembramos, ainda, que neste momento está disponível o auto agendamento para a vacinação da covid 19 + a vacina da Gripe para pessoas com: 60 ou mais anos e 50 ou mais anos, ou vacinados com vacina Janssen.

Novamente desejamos a todos uma legislatura produtiva e de entendimento conjunto em prol de todos os são Félix Marinhenses.

Obrigado, Boas festas, e muito importante...protejam-se.



A bancada do Partido Socialista reforça que o seu sentido de voto para as demais autorizações seguirá na mesma linha do que foi discutido em anos anteriores. As autorizações para celebrar e assinar contratos e compromissos tanto com a autarquia de Vila Nova de Gaia como com Instituições Públicas, particulares ou cooperativas servem para que este Executivo consiga pôr em prática todos os objetivos em conformidade com as Grandes Opções do Plano. A bancada do Partido Socialista vota de forma positiva as estas três autorizações e espera que este Executivo continue, conforme tem exercido em anos anteriores, a cumprir os compromissos assumidos e a fazer crescer a nossa freguesia.

Pela Bancada do Partido Socialista,

Liliana Costa